## Currículo de curso de medicina será revisto

Formação de profissionais deve dar visão geral da área e do paciente

JULIANA JUNQUEIRA

formação dos médicos brasileiros passará por uma transformação radical. O currículo das escolas será reorganizado de forma a dar ao aluno uma visão geral da medicina e do paciente. Em outubro, cerca de 60 escolas de medicina vão concluir o texto.

que dará as diretrizes para um novo ensino médico no País. A reformulação dos currículos das faculdades é um dos pontos centrais do projeto, que será apresentado durante o 37.º Congresso Brasileiro de Ensino Médico.

no Médico.

"O currículo hoje é muito especializado, mas a população necessita de médicos com aptidões gerais", diz a professora Regina Estella, presidente da Comissão Nacional Interinstitucional de Avaliação do Ensino Médico (Cinaem). A comissão é formada por en-

tidades ligadas às áreas médica e educacional.

A necessidade de remodelar os currículos foi uma das conclusões do Cinaem, um projeto de auto-avaliação desenvol-

vido pelas universidades de 1991 a 1997. Das 92 escolas de medicina, 46 concluíram a avaliação. Outro problema detectado na pesquisa foi a baixa qualificação dos do-

centes. "Poucos professores tinham mestrado ou doutorado", explica Regina. Segundo ela, os docentes também participavam pouco das discussões sobre o currículo. "Também vamos propor a

SERÃO

**FIXADAS EM** 

**OUTUBRO** 

capacitação dos docentes."

Com base no diagnóstico, as instituições estão realizando oficinas de dis-

cussão temática

com represen-

tantes das esco-

las. Na semana passada, os integrantes do Cinaem participaram de um encontro, no Rio, onde foram discutidas as questões do currículo e da formacão de docentes. Entre os dias 19 e 22 de setembro, o grupo estará reunido em Aracajú para conversar sobre a gestão das escolas e as avaliações. Dessas reuniões, sairão as normas para a elaboração do documento. "Essa é uma experiência única no mundo em que as próprias escolas socializam seus problemas com o objetivo de propor mudanças", avalia Regina.